

# **AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E QUALIDADE DE VIDA, EM INDIVÍDUOS COM FIBROSE CÍSTICA, ANTES E APÓS IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA POR TELESSAÚDE (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Laís Aleixo Camargo

**Orientadora:** Profa. Carla Cristina Souza Gomez

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Limeira

**Introdução:** A fibrose cística (FC) é uma doença crônica, que necessita de tratamento complexo e individualizado, com suporte de uma equipe multiprofissional. A fisioterapia tem um papel importante no controle da doença, na prevenção de exacerbações pulmonares e na qualidade de vida desses pacientes. Atualmente, o serviço de telessaúde vem se mostrando promissor e necessário no estreitamento da relação terapeuta-paciente e na continuidade do tratamento. O objetivo deste projeto foi aplicar um programa de fisioterapia por telessaúde para crianças e adolescentes com FC, e avaliar, por meio de variáveis clínicas, protocolos de adesão e de qualidade de vida dos pacientes, e o impacto dessa ferramenta. **Métodos:** Estudo prospectivo do tipo observacional, parecer ético (#4,584,786). Foram incluídos oito participantes com FC acompanhados pelo ambulatório de pediatria do HC- UNICAMP, de ambos os sexos e com idade entre 7 e 25 anos. Antes de iniciar a fisioterapia on-line, os pacientes realizaram uma avaliação presencial, com inclusão do questionário de qualidade de vida, da espirometria e do teste de caminhada de seis minutos. Os pacientes foram, então, atendidos semanalmente no formato on-line, através da Plataforma Zoom, pelos pesquisadores responsáveis, em parceria com a professora e os alunos do último ano do curso de Fisioterapia da UNIP de Limeira. **Resultados:** Foi possível observar que os pacientes apresentaram melhora da qualidade de vida e na performance do teste de caminhada de seis minutos após um protocolo de 4 meses de fisioterapia. Os valores espirométricos não apresentaram alterações. Além disso, foi aplicado um questionário de satisfação e, por unanimidade, os pacientes relataram que gostaram e demonstraram interesse em continuar com a fisioterapia on-line. **Conclusão:** O uso da telessaúde corroborou com o tratamento fisioterapêutico de pacientes com FC, com a melhora da

qualidade de vida, e contribuiu com a rotina de exercícios físicos e, conseqüentemente, com a melhora das atividades diárias e da adesão ao tratamento.